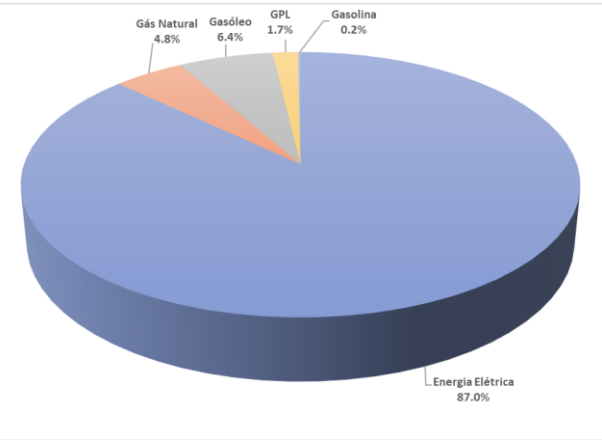


PROCESSO PRODUTIVO

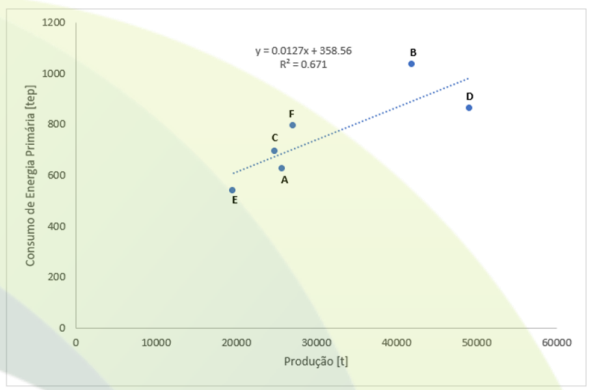


DESAGREGAÇÃO DOS CONSUMOS EM ENERGIA PRIMÁRIA



As emissões de CO₂ distribuem-se de forma semelhante

Neste subsetor de atividade, existe uma fraca relação linear entre o consumo de energia e a quantidade produzida, conforme se pode observar na linha de tendência e respetivo valor de *R* (coeficiente de correlação linear)



INDICADORES ENERGÉTICOS

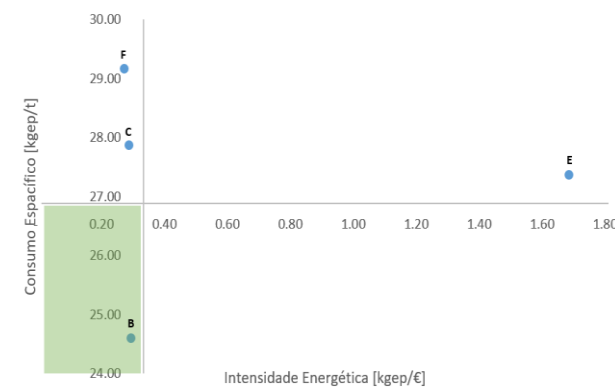
VALORES	IE (kgep/€)	IC (tCO ₂ /tep)	CE (kgep/t)
Mínimo	0,26	2,19	24,6
Valor de referência*	0,32	2,28	26,9
Máximo	1,68	2,39	29,2

4 Instalações

*Valor de referência da amostra – calculado com base na totalidade do consumo de energia, do VAB e das emissões de CO₂ gerados na amostra

IE – Intensidade Energética
IC - Intensidade Carbónica
CE - Consumo Específico de Energia

Instalações situadas no quadrante sombreado a verde consomem menos energia por unidade produzida e geram valor acrescentado com consumos inferiores



MEDIDAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

PESO RELATIVO DA ECONOMIA DE ENERGIA

Optimização de motores	43,9%
Sistemas de compressão	10,5%
Sistemas de combustão	3,9%
Recuperação de calor	2,5%
Iluminação eficiente	14,3%
Monitorização e controlo	1,6%
Manutenção de equipamentos consumidores de energia	1,1%
Isolamentos térmicos	0,5%
Formação e sensibilização de recursos humanos	3,9%
Outros	17,7%

RESULTADOS ESPERADOS

Medidas [nº]	26
Economia EE [tep]	371
Economia Gasóleo [tep]	32
Redução das Emissões de CO ₂ [t]	911
Redução da Fatura Energética [€]	196.770